

Mantega nega atrito, mas insiste em juro menor

MAI
2006

Economia - Brasil

FERNANDO NAKAGAWA

BRASILIA

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, rechaçou qualquer desentendimento com o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles. Ao ser questionado por jornalistas sobre o suposto atrito, o ministro tentou mostrar que não há qualquer problema. "Que mal-estar?", devolveu ao repórter. O ministro elogiou o trabalho do BC, mas deixou claro que acredita na continuidade da trajetória de queda do juro. Mantega não só negou o desentendimento, como também aproveitou para elogiar o BC. "Eu só faço declarações elogiosas ao BC. Eles têm sensibilidade para analisar a situação da inflação", disse. Apesar do afago, Mantega deixou claro que aposta na continuidade da trajetória de queda da taxa Selic. "E, a partir dessa sensibilidade, é óbvio que você vai ter a continuação das reduções da taxa", disse. "A inflação está sob controle, as taxas de atacado estão até negativas. Nunca a situação esteve tão favorável".

SABATINA É ADIADA

A sabatina com os dois novos diretores do BC, Mário Mesquita e Paulo Vieira da Cunha, que estava programada para as 10h de ontem na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, foi cancelada por falta de quórum. Os diretores ocupam, respectivamente, os antigos cargos de Sérgio Darcy e Alexandre Schwartzman. Segundo o presidente da Comissão, o senador Luiz Otávio, a tendência é que a sabatina ocorra na próxima reunião da CAE, que acontece na terça-feira da semana que vem.